

VISÃO DO CORREIO

Descuido com o mar ameaça a Terra

Seca extrema nos rios da Amazônia. Desmatamento recorde no Cerrado. Queimadas crescentes no Pantanal Mato-grossense. A maioria dos municípios gaúchos, inclusive a capital, Porto Alegre, foi destruída por temporais e enchentes de rios e lagos. Essas e outras catástrofes que arrasam várias regiões do país e ocorrem também em outros países são lamentáveis demonstrações de que o planeta está doente devido às mudanças climáticas. A recente série *Esperança azul*, publicada pelo **Correio Braziliense** nos três últimos domingos, mostrou que os oceanos não são poupados do aquecimento global decorrente da emissão de gases de efeito estufa e da relação agressiva da humanidade com a natureza.

Os estudos científicos abordados ao longo da série de reportagens mostram que os oceanos são um dos maiores captadores de CO2 do planeta e têm tido essa capacidade vital sabotada pelo comportamento humano, principalmente pelos que insistem em negar que o planeta esteja enfrentando mudanças prejudiciais à vida de todos os seres. A flora e os micro-organismos dos mares, por meio de processos geoquímicos, têm muito a contribuir para mitigar os efeitos do aquecimento global capturando naturalmente o carbono. “Precisamos compreender que as comunidades microbianas estabelecidas nos oceanos e em outros locais, como solos, rios, fontes termais, são produtos de milhões de anos de evolução”, adverte Igor Taveira, professor substituto de microbiologia no Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No Brasil, as mais de 2 mil praias, ao longo dos 8,5 mil quilômetros da faixa costeira, abrangendo 17 estados e mais de 400 municípios, não recebem os cuidados necessários para impedir a poluição dessa bainha do Oceano Atlântico. Não surpreendem a identificação de redes de esgoto, clandestinas ou não, desembocando no mar e a ausência de coletores de lixo nas praias, com orientação educativa aos frequentadores.

A situação é mais crítica nas praias em áreas urbanas, em que há maior densidade de detritos, como plástico, isopor, filme, filtro de cigarro, filamentos, espumas, borracha, silicone e tecidos, segundo identificou a pesquisadora Tamyris Pegado, do Laboratório de Biologia Pesqueira e Manejo de Recursos Aquáticos da Universidade Federal do Pará. Entre as praias que atraem grande fluxo de banhistas e turistas e, hoje, têm áreas impróprias para banho, estão Barra da Tijuca (RJ), Ilhabela e Santos (SP), Boa Viagem (PE), Ondina (BA), Maragogi (AL).

O descuido na implantação e na manutenção de equipamentos urbanos afeta tanto a saúde humana e ambiental quanto a economia das cidades. Pontos turísticos e de entretenimento acabam rejeitados pela população e pelos visitantes, além dos impactos nas atividades pesqueiras. Os efeitos da desenfreada ação humana não se restringem às áreas povoadas. Os microplásticos — um dos maiores poluentes da atualidade — já são encontrados até na Antártida.

Embora sejam recorrentes os alertas de pesquisadores, cientistas, climatologistas e tantos outros especialistas, boa parte da sociedade, alimentada por falsos e controversos dados, acredita que não há meios de evitar o aquecimento do planeta e todos os dados dele derivados. Para isso, é preciso mudar a relação humana com o meio ambiente. Essa transformação poderia ter avançado a partir da aplicação da Lei nº 9.790/1999, que dispõe sobre a educação ambiental em toda a sua transversalidade e interdisciplinaridade — ou seja, desde o ensino básico até o superior.

Para a pesquisadora Tamyris Pegado, ainda é possível virar a chave com medidas individuais baseadas nos três Rs — reduzir, reutilizar e reciclar —, que levam à sustentabilidade. Isso, porém, não elimina a responsabilidade do poder público de investir em políticas ambientais que tomem o país exemplo de redução das emissões de gases de efeito estufa e de preservação do patrimônio ambiental, seja na terra, seja no mar.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Cine arco-íris

Na sexta-feira última, foi comemorado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. A data remete à rebelião ocorrida, em 28 de junho de 1969, no Stonewall, mítico bar localizado no bairro Greenwich Village, em Nova York, frequentado por gays, lésbicas e bissexuais. Naquela noite, em defesa do direito de viver abertamente sua orientação sexual, eles enfrentaram e botaram para correr policiais que sempre os hostilizaram, com a prática de violência.

No Village, os negócios prosperavam, mas os bares frequentados por gays ainda eram considerados perigosos para se reunir. Policiais monitoravam e prendiam homossexuais com regularidade, sob o pretexto diversos, que variavam de má conduta à falta de licença para a venda de bebidas alcoólicas. Alguns desses estabelecimentos eram associados ao crime organizado no estado de Nova York.

Um ano após a revolta, foi realizada a primeira parada do orgulho gay em Nova York, Chicago, Los Angeles e São Francisco. A comemoração, depois, se espalhou por várias partes do mundo, inclusive no Brasil — sempre em junho. A de São Paulo, que reúne milhões de pessoas, é a recordista de público.

Em Brasília, o evento está marcado para 28 de julho, novamente na Esplanada dos Ministérios, mas o dia da comemoração não foi esquecido. Desde a última sexta-feira, o Cine Brasília vem apresentando uma série de filmes temáticos. Hoje, entre 14h e 20h, haverá a exibição do curta-metragem *Moventes* (Jefferson Cabral) e os longas *Love lies bleeding* (O amor sangra, de Rose Glass) e *Tudo o que você podia ser* (Ricardo Alves Jr.).

Na programação arco-íris, foi incluída também a comédia *13 Sentimentos*, que descreve o fim de um relacionamento de 10 anos entre João e Hugo que, apesar da separação, permanecem amigos próximos. No entanto, a volta do universo de encontros românticos, usando aplicativos, traz um turbilhão de emoções, mostrando que a realidade não pode ser controlada como um roteiro de filme.

Na realização desse minifestival, mas de grande relevância para a causa, juntaram esforços a Organização da Sociedade Civil Box Cultural e a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. Uma iniciativa que proporcionou à comunidade LGBTQIA+ e ao público em geral momentos de entretenimento e reflexão.

VISAGISMO



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Queimadas

É comum falar em “meio ambiente” quando se deseja se referir à natureza, que é a mãe do sistema em que vivemos. Por isso, não se trata de “meio”, mas do ambiente inteiro, que abriga todos os elementos do planeta Terra, quais sejam dos diversos territórios dos continentes, os sistemas aquáticos, da terra e do ar — isto é, aves e os voadores que conhecemos ou por ainda serem analisados, animais de todos os tipos da superfície das regiões, do interior do solo e por se segue. Mas noticiam-se queimadas em Florestas na Amazônia, no Cerrado, no Pantanal e na Caatinga nordestina que levam a pensar em um imenso território que ainda não sabemos proteger ou, o que é pior, pessoas queimando por querer ou porque o fogo saiu do controle nesse espaço e se espraiou. Assim, vemos que autoridades e mesmo pessoas responsáveis fazem esforços para combater o despropósito de eliminar o que se formou durante séculos ou até em milênios. Precisamos dar um basta às queimadas irresponsáveis e, em muitos casos, desnecessárias. A esperança que permanece é a recuperação que se realiza se não houver plantios de largas porções, como aconteceu com a soja em muitos pontos do Brasil.

» Aldo Paviani
Brasília

Eleições nos EUA

O meu primeiro estranhamento foi a CNN conseguir o debate Trump x Biden antes das convenções. O segundo foi o fato de os democratas concordarem com a regra de não usar material de apoio. Biden foi jogado na fogueira, e a única explicação para isso é a presença de divisão na cúpula democrata. O mais provável é que Biden seja levado a desistir, surgindo, assim, novo nome à revelia do chamado governo profundo, que realmente exerce o poder hoje. Certas corporações americanas têm em Biden uma mente sob medida, suscetível a influências, e Trump não vai negligenciar pela segunda vez. O problema das corporações é que elas defendem os seus interesses e não visam ao bem comum. Todo mundo sabe disso. Enfim, os Estados Unidos estão com chance de recuperar o rumo virtuoso que gerou a sua grandeza, mas, que vai doer vai.

» Rubi Rodrigues
Octogonal

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Biden começou a perder as eleições quando insistiu em continuar armando Netanyahu até os dentes, estimulando a matança indiscriminada, vergonhosa e assassina, de milhares de palestinos inocentes, mulheres e crianças.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

A tragédia do Rio Grande do Sul, aos poucos, vai sendo esquecida. O nosso país sobrevive de tragédias, basta uma nova para esquecer a antiga.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Além de decidir que não vão mais receber dinheiro, as empresas de ônibus querem que a gente pague apenas com cartão por aproximação. Não sei se essa exigência é legal, mas tenho certeza que os batedores de carteira virtuais estão comemorando!

Márcio F. Fonseca — Guará

quetá completaram o placar para a seleção brasileira, que fica perto das quartas na competição. Tão bom de se ver e merecido mesmo. Foi bonito, Brasil. Parabéns, seleção pela vitória! O próximo confronto da Seleção Brasileira é contra a Colômbia, hoje, às 22h, disputa direta para a liderança do grupo D. Tomara que nossa seleção continue assim durante toda a competição e que vença muitos torneios mundo afora! Hora de ter fé. A Seleção Brasileira desencanta na Copa América com a meta de reconquistar confiança. Confiante em bom desempenho. Com o incentivo da torcida e sorte, a gente chega lá. Força, Brasil!

» José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Imobiliárias

Há plataformas imobiliárias por aí que vem cobrando “taxa de serviços” tanto do locador quanto do inquilino, e, quando confrontadas na Justiça, alegam que a devolução do valor questionado lhes causaria “prejuízos”. Oras, como pode a Justiça aceitar tal argumento se a tal cobrança, além violar o artigo 22, inciso VII da Lei nº 8.245/91, é notoriamente um recurso extra arrecadado às custas dos locatários, que não fizeram escolha da plataforma? Como está na citada lei, a taxa é devida somente pelos locatários. Sendo recurso extra — e, nesse caso, cobrado em dobro —, não se constitui como fonte principal de recursos dessas empresas e, portanto, não há que se falar em “prejuízos”. Fica, pois, a sugestão de que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ou mesmo o Congresso Nacional determine que, sempre que esteja em jogo uma pendenga envolvendo cobrança de taxas por suposto abusivas, deva a parte questionada comprovar previsão legal explícita para cobrança de tais taxas, e, com isso, tornar célera a Justiça, não dando vez a pretensões ilegítimas e/ou sem fundamento.

» Marcos Paulino
Vicente Pires

Seleção Brasileira

O Brasil desencantou na Copa América e goleou o Paraguai por 4 X 1, com dois gols de Vinicius Júnior, na última sexta-feira, em Las Vegas. Savinho e Lucas Pa-

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br